

CPI vai convocar empresário para depor

Orçamento

Comissão vai chamar PC Farias assim que ele chegar ao Brasil e espera ajuda para esclarecer atuação de empreiteiras no governo Collor e no esquema de manipulação do Orçamento da União

José Paulo Lacerda/AE

BRASÍLIA — Assim que chegar ao Brasil o empresário

Paulo César Farias deverá ser convocado a prestar depoimento na CPI do Orçamento. O presi-

dente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), disse que o depoimento de PC poderá ajudar a esclarecer o funcionamento do esquema de corrupção e suas ramificações nas empreiteiras, no Congresso Nacional e no Poder Executivo.

“Corrupção ativa e passiva é muito difícil de provar e a convocação dele pode abrir um bom caminho para a investigação que está sendo feita agora”, afirmou o senador Jarbas Passarinho.

A convocação ainda não foi aprovada, mas os deputados Luiz Salomão (PDT-RJ) e Aluizio Mercadante (PT-SP) já encaminharam a proposta à Mesa Diretora da CPI. Na segunda-feira, Passarinho não quis colocar os requerimentos dos deputados em votação para evitar que a CPI fosse ridicularizada, se PC conseguir escapar da polícia novamente. “Não podíamos correr o risco de convocar um fantasma”, concordou o deputado



Aluizio Mercadante com a cautela do senador Jarbas Passarinho.

Na sexta-feira, os parlamentares que integram a CPI deverão ouvir o depoimento do empreiteiro

Onofre Vaz, dono da construtora Servaz, que teria sido beneficiado pelo esquema de corrupção do Orçamento.

Ibsen — Terça-feira será vez do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), ex-presidente da Câmara. Ele foi citado nas denúncias do ex-assessor do Senado, o economista José Carlos Alves dos Santos. O deputado terá de apresentar explicações sobre sua movimentação bancária de cerca de US\$ 800 mil, descoberta pela CPI. Ibsen deverá apresentar sua defesa baseado no fato de que o dinheiro corresponde a sobras de sua campanha eleitoral.

Hoje, o senador Passarinho, o vice-presidente da CPI, deputado Odacir Klein (PMDB-RS), e o relator Roberto Magalhães (PFL-PE) poderão marcar novos depoimentos, se as subcomissões determinarem que já há condições para isso.



Passarinho: “Corrupção é muito difícil de provar e a convocação dele pode abrir um caminho”